

Petróleo atrai nova distribuidora

Transportadora vai investir numa base de armazenagem e distribuição de combustíveis na Serra

A Transportadora Calezani, especializada no segmento de carga líquida há 45 anos, aproveita o boom do petróleo no Espírito Santo para abrir uma nova frente de negócios.

No segundo semestre deste ano, a empresa inaugura a Atlântica Produtos Petróleo, base de armazenagem e distribuição de combustíveis, no Cívít II, na Serra.

Com o novo empreendimento, a Transportadora Calezani, que hoje presta serviço aos distribuidores fazendo a entrega de combustíveis em caminhões-tanque à rede de postos no varejo, pretende incrementar o volume de suas cargas.

A expectativa é que a movimentação de combustíveis da empresa, que hoje é de 30 mi-

lhões de litros em média por mês, seja ampliada em 50%, passando para 45 milhões de litros.

Para que isso aconteça, entretanto, a frota da empresa, formada por 72 veículos será ampliada, além da abertura de mais 60 postos de trabalhos diretos, que somará um total de 180 funcionários (hoje, a transportadora conta com 120 empregados).

A nova unidade dos Calezani surgiu para atender a um nicho de mercado em expansão no Espírito Santo, formado pelo aumento da oferta de postos de combustíveis com bandeira branca.

“Atualmente, há uma carência em torno desse filão, que responde por 20% dos estabelecimentos com esse perfil independente no Estado”, disse o diretor administrativo da transpor-

tadora, Francisco Callezane.

O foco da nova distribuidora ultrapassará, entretanto, a fronteira capixaba, chegando até o Sul da Bahia e Oeste de Minas Gerais.

A trajetória de sucesso da família Callezane começou em Cachoeiro de Itapemirim, com a iniciativa de José Calezani, pai de Francisco e fundador da empresa.

“Era uma vida difícil, pois na época o combustível era um negócio muito mais perigoso. A carga era transportada em tambores na carroceria do caminhão e ainda não tinham inventado os carros-tanque. Para agravar, um desafio extra era vencer as distâncias, devido à ausência de estradas. A viagem entre Vitória e Linhares gastava uma semana”, relembra.

Ele conta que está otimista com o novo momento que o Espírito Santo vive com a expansão das atividades da Petrobras.

“Vamos deixar de ser um estado de passagem, que antes só recebia o petróleo refinado para a distribuição. Se o projeto da refinaria decolar, novas portas serão abertas”, disse.



Equipamentos para exploração de petróleo no Estado: atração de novos investimentos